

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

75 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 22 a 25/03/2021):

1. CONSELHO EU	ROPEU	1
2. SESSÃO PLENÁRIA DO PE		1
	Recursos próprios	1
	Estratégia UE-África	1
	Turismo	2
	Certificado Digital Verde	2
	Condicionalidade do Estado de Direito	2
	Redução do lixo marinho	2
3. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE		2
	DROI	2
	AIDA	2
	FISC	2
	CONT	3
	ENVI	3
4. COMISSÃO EUROPEIA GARANTIA PARA A INFÂNCIA		3
5. COMISSÃO EUROPEIA EXPORTAÇÃO DE VACINAS		4
	Adaptação das vacinas contra as variantes	4
6. RELAÇÕES UE-CHINA		5
7. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA		5
8. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE		7
	Conselho de Agricultura e Pescas	7
	Conselho de Negócios Estrangeiros	7
	Ministros responsáveis pela Competitividade – Mercado Interno e Indústria	8
	Videoconferência informal dos ministros dos Assuntos Europeus	8
	Cimeira Social Tripartida	8
9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA		8
	Parlamento Europeu	8
	Comissão Europeia	8
	Conselho da União Europeia	8



1. CONSELHO EUROPEU

Teve lugar, a 25 e 26 de março e por videoconferência, <u>uma reunião do Conselho Europeu</u>. Os principais temas constantes da agenda divulgada na <u>carta de convite do Presidente do Conselho</u>, Charles Michel, eram:

- troca de impressões com o <u>Presidente dos EUA, Joe Biden</u> sobre a cooperação com a UE;
- COVID-19, nomeadamente a prioridade em acelerar as campanhas de vacinação em toda a UE: impulsionar a produção de vacinas, aumentar as entregas e assegurar uma maior transparência e previsibilidade dos fornecimentos, além da questão dos certificados da COVID (cfr. Síntese n.º 74).



- relações externas: foram debatidas as relações com a <u>Rússia</u>, e, no que diz respeito ao Mediterrâneo Oriental, e tendo em vista a reunião do Conselho de junho, foi avaliada a intensificação do relacionamento com a Turquia, de forma gradual, condicional e reversível.
- **debate sobre a transição digital** e a necessidade de uma indústria europeia resiliente.

Damos nota, para complemento desta informação do <u>kit de imprensa</u> do PE sobre os principais temas deste Conselho, bem como a <u>análise do *think tank* do PE</u> sobre estas matérias. Os membros do Conselho adotaram uma **Declaração final**, disponível <u>aqui</u>.

Na sequência da videoconferência informal de 25 de março de 2021, os membros da Cimeira do Euro, reunidos em formato inclusivo, adotaram uma declaração sobre o papel internacional do euro.

2. SESSÃO PLENÁRIA DO PE

Nos dias 24 e 25 de março, realizou-se uma sessão plenária do Parlamento Europeu.

Recursos próprios

Aprovação de três atos legislativos sobre a implementação dos recursos próprios da UE, que abre caminho à reforma do sistema e à introdução de novas fontes de receitas.

Estratégia UE-África

Foi aprovada uma <u>resolução</u> relativa à **estratégia abrangente para uma nova parceria UE-África** por 460 votos a favor, 64 votos contra e 163 abstenções. A estratégia sublinha a centralidade do desenvolvimento humano, a formação de professores e a redução do abandono escolar precoce e a melhoria dos cuidados de saúde e dos sistemas nacionais de saúde. Além disso, os Deputados apelam à cooperação em questões como a transição verde, energia, transformação digital, empregos sustentáveis, boa governança e migração.

1



Turismo

Com base num relatório da Deputada portuguesa Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE), foi adotada uma <u>resolução sobre uma estratégia europeia para o turismo sustentável</u> (577 votos a favor, 31 contra e 80 abstenções), onde se evidencia que **o surto de COVID-19 paralisou o setor do turismo da UE,** com 6 dos 27 milhões de empregos em risco. Os Deputados destacam que os setores do turismo e das viagens representam cerca de 10% do PIB europeu. Por esse motivo, incentivam os países da UE a incluí-los nos seus planos de recuperação e a considerar a redução temporária do IVA sobre estes serviços.

Certificado Digital Verde

O PE apoiou (468 votos a favor, 203 contra e 16 abstenções) o recurso ao procedimento de urgência (artigo 163.º), que permite a rápida criação do Certificado Verde Digital, que visa facilitar a circulação segura e livre dentro da UE durante a pandemia da COVID-19. O Parlamento vai adotar o seu mandato de negociação com o Conselho durante a próxima sessão plenária (26-29 de abril).

Condicionalidade do Estado de Direito

O PE aprovou uma <u>resolução</u> em que coloca a possibilidade de **suscitar junto do Tribunal de Justiça da União Europeia um recurso contra a inação da Comissão Europeia**, nos termos do <u>Artigo 265.º</u> do TFUE.

Redução do lixo marinho

Foi aprovada uma <u>resolução</u> sobre as restrições aos plásticos de uso único e a utilização de materiais sustentáveis na fabricação de equipamentos de pesca.

3. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE

DROI

A Subcomissão de Direitos do Homem <u>organizou</u> um evento, no âmbito da <u>V Conferência de Bruxelas sobre a Síria</u>, intitulado *Revolta da Síria*, 10 anos depois - Porque é que a luta contra a impunidade é uma prioridade máxima para as vítimas de graves violações dos direitos humanos na Síria?. O <u>evento</u> foi organizado em colaboração com a Delegação para as Relações com os Países do Maxereque (da qual é Presidente a Deputada Isabel dos Santos - S&D) e com a relatora permanente do PE para a Síria, Nathalie Loiseau.

AIDA

A Comissão Especial sobre Inteligência Artificial na Era Digital <u>organizou</u> esta semana uma audição sobre <u>Inteligência Artificial (IA) e Competitividade</u> para discutir os quadros regulamentares que permitam potenciar as **soluções de IA para aumentar a competitividade** das empresas da UE, a construção de um setor de IA competitivo e inovador e os desafios das empresas da UE na entrada nos mercados de IA.

FISC

A Subcomissão dos Assuntos Fiscais <u>analisou</u> esta semana o projeto de relatório sobre a iniciativa relativa à criação de um sistema fiscal europeu sustentável, do ponto de vista económico, social e ambiental, no pós-COVID. Foram <u>destacados pelo relator</u> os três propósitos a seguir pelo novo



sistema fiscal: permitir a transição ecológica, reduzir as desigualdades sociais e restaurar a competitividade das empresas, em particular das PMEs.

A subcomissão realizou ainda, no início da semana, uma troca de pontos de vista sobre a tributação digital com o Ministro de Estado e das Finanças de Portugal, João Leão.

CONT

A Comissão do Controlo Orçamental realizou uma troca de pontos de vista com a Diretora-Geral Sandra Gallina, no âmbito da Estratégica de Vacinas da UE, sobre a conclusão por parte da UE de oito acordos avançados de compra de vacinas com empresas farmacêuticas, como reforço para conter a pandemia. Os deputados questionaram sobre o cumprimento dos contratos pelas empresas, vantagens da liberalização de patentes, distribuição de doses, vacinas falsas disponíveis no mercado e transparência do custo das vacinas.

Esta semana, a Comissão votou ainda o <u>adiamento da decisão sobre o apuramento das contas da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX)</u>, aguardando o esclarecimento das questões que envolvem a agência, como sejam o atraso nos processos de recrutamento de responsáveis pelos direitos fundamentais, desequilíbrio de género sobretudo ao nível do Conselho de Administração, reuniões com empresas que não constam do registo de transparência da UE e o caso da possível repulsão de migrantes.

ENVI

Também na Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar os deputados foram atualizados quanto à situação de avaliação e autorização de comercialização das vacinas pela Diretora-Executiva da Agência Europeia de Medicamentos, Emer Cooke. As preocupações apresentadas pelos deputados prenderam-se com o calendário das futuras aprovações de vacinas e locais de fabrico, resultados da monitorização da sua eficácia a longo prazo e a investigação da vacina AstraZeneca.

4. COMISSÃO EUROPEIA | GARANTIA PARA A INFÂNCIA |

A Comissão Europeia <u>adotou</u> esta semana a primeira <u>Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança</u> e uma proposta de recomendação do Conselho que estabelece uma <u>Garantia Europeia para a Infância.</u> O seu objetivo é a promoção da igualdade de oportunidades para crianças em risco de pobreza ou exclusão social.

A Estratégia baseia-se em seis domínios temáticos:

- As crianças como agentes da mudança na vida democrática;
- O direito das crianças a realizarem todo o seu potencial, independentemente da sua origem social;
- O direito das crianças a não serem vítimas de violência;
- O direito das crianças a uma justiça que lhes seja favorável;
- O direito das crianças a **navegar em segurança no ambiente digital** e a aproveitar as oportunidades que este oferece;
- Os direitos das crianças em todo o mundo.

No âmbito da Garantia Europeia para a Infância, recomenda-se aos Estados-Membros que as crianças possam ter um acesso livre, eficaz e gratuito à educação e acolhimento na primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, pelo menos uma refeição saudável por



dia de aulas e **cuidados de saúde**. A par da nutrição saudável, é ainda recomendado que as crianças necessitadas tenham um **acesso efetivo a uma habitação adequada**.

A seção de <u>perguntas e respostas</u> preparada pela Comissão Europeia complementa esta informação. Destaca-se ainda o <u>artigo</u> da autoria do Deputado Eduardo Barroco de Melo (PS) sobre o tema, publicado também esta semana.

5. COMISSÃO EUROPEIA | EXPORTAÇÃO DE VACINAS

No quadro do mecanismo de transparência e autorização para as exportações de vacinas contra a COVID-19, a Comissão Europeia introduziu esta semana os princípios de reciprocidade e de proporcionalidade enquanto novos critérios a considerar para autorizar as exportações. Como referiu a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, «A UE orgulha-se de ter fabricantes de vacinas que não só fornecem vacinas para os cidadãos da UE como exportam para os quatro cantos do mundo. Apesar de os nossos Estados-Membros estarem a enfrentar a terceira vaga da pandemia e de nem todas as empresas estarem a fazer as entregas previstas nos respetivos contratos, a UE é o único grande produtor de vacinas da OCDE que continua a exportar vacinas em grande escala para dezenas de países. Mas uma estrada entre dois pontos tem de permitir a circulação em ambos os sentidos."

O novo regulamento introduz duas alterações ao mecanismo existente:

- i) além do impacto de uma exportação prevista no cumprimento dos acordos prévios de aquisição da UE com os fabricantes de vacinas, os Estados-Membros e a Comissão devem também ter em conta a **Reciprocidade**, nomeadamente saber se o país de destino restringe as suas próprias exportações de vacinas ou das matérias-primas, por meios legislativos ou outros; e a **proporcionalidade**, aferir se as condições no país de destino são melhores ou piores do que as da UE (situação epidemiológica, taxa de vacinação e o acesso às vacinas;
- ii) para ter uma visão integrada e completa do comércio de vacinas, o **novo ato inclui** no âmbito de aplicação do regulamento **17 países anteriormente isentos** deste mecanismo: Albânia, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Bósnia-Herzegovina, Geórgia, Israel, Jordânia, Islândia, Líbano, Líbia, Listenstaine, Macedónia do Norte, Montenegro, Noruega, Sérvia e Suíça

Desde a entrada em vigor deste mecanismo, foram deferidos 380 pedidos de exportação para 33 destinos diferentes, correspondentes a um total de cerca de 43 milhões de doses. **Apenas foi indeferido um pedido de exportação.** Os principais destinos de exportação incluem o Reino Unido (com cerca de 10,9 milhões de doses), o Canadá (6,6 milhões), o Japão (5,4 milhões), o México (4,4 milhões), a Arábia Saudita (1,5 milhões), Singapura (1,5 milhões), o Chile (1,5 milhões), Hong Kong (1,3 milhões), a Coreia (1,0 milhões) e a Austrália (1,0 milhões). Esta semana, o <u>Financial Times</u> deu <u>nota</u> de que uma inspeção da UE encontrou 29 milhões de doses da Astrazeneca numa fábrica italiana para serem exportadas.

No dia 24 de março, a Comissão Europeia e o Governo britânico publicaram um <u>comunicado</u> <u>conjunto</u> sobre os esforços comuns no combate à pandemia de COVID-19.

Adaptação das vacinas contra as variantes

No âmbito do novo plano de preparação em matéria de biodefesa contra as variantes da COVID-19, designado «<u>Incubadora HERA</u>», a Comissão <u>adotou esta semana uma medida que visa acelerar a autorização de vacinas contra a COVID-19 que tenham sido adaptadas.</u>



Esta <u>medida</u> introduzirá disposições na legislação pertinente da UE para permitir que as empresas se concentrem na recolha atempada dos elementos de prova necessários e permitam a autorização de vacinas adaptadas com base num conjunto mais reduzido de dados adicionais apresentados à Agência Europeia de Medicamentos (EMA).

6. RELAÇÕES UE-CHINA

As <u>relações entre a UE e a China</u> ficaram marcadas, esta semana, pela escalada na imposição de sanções de parte a parte. No dia 22 de março, e ao abrigo do <u>regime global de sanções da UE</u>, o <u>Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da UE</u> adotou <u>sanções contra responsáveis chineses pela violação dos direitos humanos em Xinjiang</u>, tendo a <u>China retaliado com idênticas medidas</u> dirigidas a <u>funcionários</u>, <u>diplomatas e Deputados ao Parlamento Europeu</u>, incluindo o Presidente da delegação para as relações com a China, Reinhard Bütikofer. O Presidente do PE, David Sassoli, <u>respondeu a estas ações</u>, considerando-as "<u>inaceitáveis e com consequências</u>".

Por outro lado, o Alto-Representante da UE para os Negócios Estrangeiros, Josep Borrell, deu nota do lançamento de um diálogo entre os EUA e a UE sobre a China, após se ter reunido com o Secretário de Estado americano, Antony Blinken.

Numa das primeiras reações com maior alcance político, o Vice-Presidente Executivo da Comissão Europeia, Valdis Dombrovskis, referiu que "O processo de ratificação do <u>Acordo Global de Investimento (IAC) com a China</u> não pode ser separado da dinâmica envolvente e global do relacionamento UE-China". Demos nota desenvolvida deste Acordo, concluído em dezembro de 2020, na <u>Síntese n.º 65</u>.

Finalmente, damos nota de que o *Politico* criou um <u>boletim informativo e noticioso sobre as relações UE-China</u>, que é de grande relevância para compreender estas matérias.

7. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO <mark>da Europa</mark>

Cerca de duas semanas após ter sido assinada, em Bruxelas, a <u>Declaração Conjunta sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa</u> pelo Presidente do PE, David Sassoli, pelo Primeiro-Ministro António Costa, em representação da Presidência do Conselho da UE, e pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, <u>teve lugar no dia 24 de março, a reunião constitutiva do Conselho Executivo da Conferência.</u> Este Conselho é constituído pelos representantes das três instituições e tem como observadores permanentes os Presidentes das Comissões de Assuntos Europeus da troika da COSAC, em que se inclui atualmente a **Assembleia da República, representada através do Deputado Luís Capoulas Santos**.

O Conselho Executivo tem como missão **supervisionar o trabalho, os processos e a organização da Conferência** e, nesta primeira reunião, debateu e analisou uma série de questões essenciais para o arranque deste exercício, de modo a garantir que, em breve, os cidadãos possam começar a contribuir para a Conferência: a Plataforma Digital Multilingue, a adoção da Carta para a participação dos cidadãos e da identidade visual. O Conselho Executivo debateu ainda vários pontos de vista sobre os seus métodos de trabalhos internos.



Finalmente, o Conselho Executivo analisou a possibilidade de agendar **um evento formal para 9 de maio**, em Estrasburgo, bem como de realizar a primeira **Conferência Plenária no dia 10 de maio**, dependendo das condições de saúde pública.



A Secretária de Estado para os Assuntos Europeus e Copresidente do Conselho Executivo, em representação da Presidência do Conselho da UE, Ana Paula Zacarias, declarou: "A Conferência sobre o Futuro da Europa deve ser uma plataforma inclusiva, que reúna vozes diversas, empenhada numa ampla reflexão e debate sobre os desafios que a Europa enfrenta e o seu futuro a longo prazo. Que coloque os cidadãos no centro das políticas europeias."

Em representação do Parlamento Europeu, o Copresidente do Conselho Executivo Guy Verhofstadt (RE, BE) afirmou: "Em tempos de transformação, cabe aos cidadãos decidir aquilo que pretendem da UE e o modo como isso deve ser alcançado. É a sua Europa, é o seu futuro, por isso é a sua Conferência! A nossa missão é garantir que a Conferência alcance projeção pública e, a partir daí, definir uma agenda política para construirmos o futuro da Europa em conjunto."

O Conselho Executivo reunirá novamente no dia 7 **de abril**, no Parlamento Europeu, e a Plataforma Digital será lançada no dia **19 de abril**¹.

¹ A lista de participantes desta reunião do Conselho incluiu:

os Copresidentes do Conselho Executivo são Guy Verhofstadt, em representação do Parlamento Europeu, a Secretária de Estado para os Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias, em representação da Presidência do Conselho da UE, e a Vice-Presidente da Comissão Europeia, Dubravka Šuica.

⁻ em representação do Parlamento, Manfred Weber (EPP, DE) e Iratxe García Pérez (S&D, ES); em representação do Conselho, o Secretário de Estado esloveno para os Assunto Europeus, Gašper Dovžan, e o Ministro de Estado francês para os Assuntos Europeus, Clément Beaune; e, em



8. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho de Agricultura e Pescas

Teve lugar nos dias 22 e 23 de março, tendo os ministros discutido, no âmbito das Pescas, o balanço das consultas UE-Reino Unido sobre a fixação das possibilidades de pesca para 2021 e unidades populacionais de profundidade, para 2021 e 2022. Os ministros acordaram ainda um plano de contingência, assegurando a não interrupção das atividades de pesca das frotas da UE, caso não seja possível chegar a acordo com o Reino Unido até ao final deste mês. No âmbito da Agricultura, os ministros trocaram pontos de vista sobre a preparação no que respeita a medidas fitossanitárias de proteção contra as pragas vegetais, assim como sobre a utilização de agentes de controlo biológico (macrorganismos) contra pragas vegetais e que representam uma alternativa viável aos pesticidas químicos.

A Presidência forneceu aos ministros informações atualizadas relativamente às negociações interinstitucionais em curso sobre os **três regulamentos que constituem o pacote de reforma da política agrícola comum (PAC)** (para o período 2023-2027). Os debates ministeriais sobre os três regulamentos incidiram sobre temas como os planos estratégicos, o novo modelo de aplicação, o direcionamento dos pagamentos, a gestão do mercado e medidas excecionais.

Conselho de Negócios Estrangeiros

O <u>Conselho</u> decidiu impor <u>medidas restritivas</u> a onze pessoas e quatro entidades por violações e atropelos graves dos **direitos humanos** na China, na Coreia do Norte, na Líbia, no Sudão do Sul, na Eritreia e na Rússia, bem como sanções a onze pessoas responsáveis pelo **golpe militar** que ocorreu em <u>Mianmar/Birmânia</u>. Foram ainda avaliadas pelos ministros as **relações UE-Turquia** à luz de um relatório conjunto do alto representante e da Comissão e trocados pontos de vista sobre a **vizinhança meridional**, evidenciando-se a necessidade de uma parceria mais forte, estreita e eficaz. Os ministros tiveram a oportunidade de trocar pontos de vista com Michelle Bachelet, a Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, sobre a s**ituação dos direitos humanos em todo o mundo** e a evolução recente neste domínio, e de discutir a situação em Mianmar, Balcãs Ocidentais, Rússia, Venezuela e Etiópia, assim como a relação UE-Geórgia. Foi ainda adotada uma decisão que cria o <u>Mecanismo Europeu de Apoio à Paz</u>.

_

representação da Comissão Europeia, o Vice-Presidente para as Relações Interinstitucionais e Prospetiva, Maroš Šefčovič, e a Vice-Presidente para os Valores e Transparência, Věra Jourová.

⁻ Os observadores do PE: Gerolf Annemans (ID, BE), Daniel Freund (Greens/EFA, DE), Zdzisław Krasnodębski (ECR, PL) e Helmut Scholz (The Left, DE).

⁻ os observadores do Conselho são a Secretária de Estado checa para os Assuntos Europeus, Milena Hrdinková, o Ministro sueco para os Assuntos Europeus, Hans Dahlgren, o Secretário de Estado espanhol para a UE, Juan González-Barba Pera, e a Ministra dos Negócios Estrangeiros e Vice-Primeira-Ministra da Bélgica, Sophie Wilmès.

⁻ os demais observadores: a COSAC (Guido Wolf, Gunther Krichbaum, Luís Capoulas Santos, Marko Pogačnik e Bojan Kekec), o Comité das Regiões (Apostolos Tzitzikostas), o Comité Económico e Social Europeu (Christa Schweng), a BusinessEurope (Markus Beyrer) e a Confederação Europeia de Sindicatos (Luca Visentini).



Ministros responsáveis pela Competitividade – Mercado Interno e Indústria

Os ministros continuaram o <u>debate de orientação política</u> sobre a **autonomia estratégica da União Europeia**, tendo a reunião contado com a presença da Comissária Margrethe Vestager, que reiterou a importância do <u>Digital Compass 2030</u> para a recuperação da crise provocada pela pandemia. Foi ainda discutido o reforço da capacidade de investimento e da diversificação das cadeias de produção e abastecimento e as condições equitativas de concorrência.

Videoconferência informal dos ministros dos Assuntos Europeus

Os ministros <u>analisaram</u> uma **declaração para a videoconferência do Conselho Europeu** e as áreas em discussão: COVID-19, situação epidemiológica e disponibilização de vacinas, mercado único, política industrial, transformação digital e economia e prioridades do Semestre Europeu 2021, o Mediterrâneo Oriental (relações UE-Turquia) e as relações com a Rússia.

Foi ainda analisado o <u>relatório síntese</u> da Presidência sobre o **Semestre Europeu e os planos de recuperação e resiliência** e acordado o envio ao Conselho Europeu do projeto de <u>recomendação sobre a política económica da área do euro</u>. A Presidência apresentou também um <u>roteiro atualizado para o Semestre Europeu de 2021</u>, que foi elaborado tendo em conta o contexto específico decorrente da pandemia de COVID-19 e a necessidade de um ajustamento contínuo para articular o <u>Mecanismo de Recuperação e Resiliência</u> com o Semestre Europeu. Foram ainda prestadas informações sobre o **início dos trabalhos da Conferência sobre o Futuro da Europa**.

Cimeira Social Tripartida

A Cimeira <u>incidiu</u> sobre a questão *Como alcançar uma recuperação justa e sustentável?*, tendo os participantes debatido essencialmente: a **gestão da crise sanitária, económica e social**, mantendo ao mesmo tempo as medidas de emergência, os contributos dos parceiros sociais a nível da UE e dos Estados-Membros tendo em vista a **recuperação económica e social** e a preparação da **Cimeira Social do Porto.**

9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

As próximas duas semanas serão dedicadas às atividades externas dos Deputados ao PE, retomando a atividade normal a 12 de abril.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será apenas no dia <u>14 de abril</u>.

Conselho da União Europeia

A <u>Presidência portuguesa</u> disponibiliza o <u>calendário de eventos</u>, destacando-se:

- 30.03: <u>Videoconferência informal dos ministros dos Transportes</u>

Bruxelas | 26 de março de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro |+32 493 39 99 73

(com Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC)

Pode consultar as Sínteses anteriores aqui (ARNet) ou aqui.